



## SAÚDE SEXUAL DA MULHER NO CLIMATÉRIO: OLHAR DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Bruna Lopes Saldanha<sup>1</sup>;  
Giovanna Thayla Caetano de Lima<sup>2</sup>;  
Mariana da Costa Conde<sup>3</sup>;  
Jozeane Seabra da<sup>4</sup>;  
Adriana Lemos<sup>5</sup>

**Introdução:** O climatério é uma das fases que corresponde a transição entre o período reprodutivo e o não-reprodutivo da vida da mulher, e a vivência da sexualidade pode ser afetada pelo climatério. Apesar de ser um tema presente nas questões de saúde da mulher ainda há uma baixa pesquisa e produção científica sobre o assunto. **Objetivos:** Conhecer as principais demandas no âmbito da saúde sexual de mulheres no climatério atendidas na atenção primária em saúde, a partir dos relatos dos profissionais de saúde e identificar as principais ações realizadas pelos mesmos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário de realização da pesquisa foi uma Unidade de Estratégia da Família localizada na zona sul do município do Rio de Janeiro. Participaram 9 enfermeiros e 8 médicos totalizando 17 entrevistas. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. As entrevistas foram analisadas por meio da análise de conteúdo com suporte da análise de conteúdo temático-categorial. **Resultados:** Percebemos que os profissionais compreendem os sintomas característicos desse período, entretanto existe uma divergência de resposta quanto ao início do climatério, além da diferença entre “climatério” e “menopausa”. Entre as demandas citadas, apenas cinco são diretamente relacionadas ao campo da saúde sexual (problemas conjugais, perda de libido, dispaurenia, ressecamento vaginal, atrofia vaginal), enquanto a maioria é referente aos sintomas do período do climatério. As demandas fisiológicas foram as de maior predomínio. Seguidas das demandas psicológicas, relacionadas aos aspectos biopsicossociais. As ações voltadas para orientações foram as mais citadas pelos profissionais de saúde sendo estas: orientações prioritariamente relacionadas a sintomas do climatério, seguidas sobre as questões sexuais e conversas com os parceiros das mulheres no climatério. **Conclusões:** Concluiu-se que há necessidade de atualização dos profissionais quanto aos conceitos do climatério, seus sintomas e também outros aspectos relacionados a esta fase da vida da mulher para que suas ações não se restrinjam aos aspectos clínicos, mas também aos aspectos biopsicossociais. Incluindo assim a sexualidade visando a promoção da saúde sexual. Desta forma, poderão atender à mulher em sua integralidade.

**Palavras-Chave:** Climatério; Saúde sexual

<sup>1</sup> (Mestranda em Enfermagem - EEAP/UNIRIO - Rio de Janeiro/ Brasil)

<sup>2</sup> (Graduanda em enfermagem/ Bolsista IC UNIRIO - EEAP/UNIRIO - Rio de Janeiro/ Brasil)

<sup>3</sup> (Graduanda em enfermagem/ Bolsista IC. PIBIC - EEAP/UNIRIO - Rio de Janeiro/ Brasil)

<sup>4</sup> (Graduanda em enfermagem/ Bolsista IC. PIBIC - EEAP/UNIRIO - Rio de Janeiro/ Brasil)

<sup>5</sup> (Professora associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública - EEAP/UNIRIO - Rio de Janeiro/ Brasil).